

Efeito de intervalos entre aspersões na produtividade de minitubérculos de batata em aeroponia

Leonardo Balena¹; Inglerton José Moss²; Ricardo Dambroso Fidelis²; Natália Gotlieb Reichmann²; Jackson Kawakami²; Durval Dourado Neto¹.

¹Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Av. Pádua Dias, 235 – CEP: 13418-900, Piracicaba – SP. balena@usp.br, ddourado@usp.br

²UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro Oeste. Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, 838 - CEP 85040-167, Guarapuava - PR, inglertonmoss@hotmail.com, ricardodambrososofidelis@hotmail.com, jkawakami@unicentro.br

RESUMO

Na técnica de aeroponia, um aspecto ainda pouco estudado nesse sistema é o efeito dos intervalos entre aspersões. O objetivo foi avaliar o efeito de diferentes intervalos entre aspersões sobre a produtividade de duas cultivares de batata em aeroponia. O experimento foi conduzido na Unicentro, Guarapuava, Paraná. Plântulas de primeira geração das cultivares Atlantic e Agata foram transplantadas para o sistema aeropônico em novembro de 2020, sob a densidade de 66 plantas m⁻². Foram testados 4 intervalos entre aspersões (parcelas): 1, 5, 10 e 20 minutos, sendo as aspersões de 30 segundos. As cultivares compuseram as subparcelas, em esquema de blocos casualizados com parcela subdividida, com três repetições (blocos). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, teste de Tukey para separação das médias das cultivares, e teste de regressão linear e quadrática para os intervalos entre aspersões, todos ao nível de significância de 5%. O número e massa total de minitubérculos foi de 1240 e 20,1 kg m⁻² para Atlantic e 413 e 4,3 kg m⁻² para Agata, com Atlantic produzindo quase 3 vezes o número e 5 vezes a massa de tubérculos de Agata. Em relação aos intervalos entre aspersões, o número total de tubérculos por área diminuiu de 967 para 731, quando comparados os intervalos de 1 e 20 minutos entre aspersões: queda de 32%, sendo esta significativa ao nível de 5% pela regressão linear (R² = 59%). Além disso, houve interação de fatores para número de tubérculos do tipo Va (menor tamanho considerado para amostragem), com Agata demonstrando comportamento de queda linear com o aumento do intervalo entre aspersões, e Atlantic, estabilidade. Assim, houve maior produtividade de minitubérculos das cvs. Agata e Atlantic no menor intervalo entre aspersões testado (1 minuto), com a cv. Atlantic se mostrando mais adaptada às condições de cultivo deste trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum tuberosum* L.; Agata; Atlantic; hidroponia; nebulização.

REFERÊNCIAS

FACTOR, TL; ARAUJO, JA DE; KAWAKAMI, FP; IUNCK, V. 2007. Produção de minitubérculos básicos de batata em três sistemas hidropônicos. *Horticultura Brasileira* 25: 82-87.